



FOLHETIM DE GEOGRAFIAS AGRÁRIAS DO SUL

Revista Mutirão

ISSN: 2675-3472



Editorial

A Revista Mutirão, folhetim de Geografias Agrárias do Sul, tem a satisfação de apresentar para o seu público mais uma edição. Contando com a participação de escritores e escritoras do Brasil e do México, oferece no número 4 de seu quinto volume um panorama diversificado do ponto de vista teórico, temático e metodológico, oferecendo para os leitores e leitoras oito artigos científicos e um relato de campo.

Abre a edição o artigo intitulado “Auto-organização socioterritorial e covid-19. Estudo de caso Mahahual, México”, de autoria de David Pavon Ramires, da Universidad Autónoma do Mexico. O referido artigo analisa, a partir de uma rigorosa metodologia baseada na teoria da complexidade, o conceito de auto-organização e verifica o trabalho em equipe e os laços de comunicação que contribuíram para a pronta reativação e recuperação de territórios no contexto da covid 19.

Escrito pelas geógrafas Luana Elis Oliveira Pinto e Gerlane Gomes da Rocha, o artigo intitulado “As (Naturezas das) Geografias nas questões indígenas: tendências teórico-metodológicas em perspectiva a partir do IX SINGA 2019”, analisa como as perspectivas teórico-metodológicas de análise da questão indígena a partir do estudo dos Anais do IV Simpósio Internacional de Geografia Agrária, que aconteceu no Recife em 2019.

Na sequência, dois artigos investigam os processos de resistências camponesas diante da territorialização das relações capitalistas no campo. O primeiro, intitulado “A resistência do campesinato brasileiro frente à industrialização da agricultura”, de autoria de Ivan Lazzari Mendes, analisa o campesinato como uma classe social historicamente desenraizada, migrante e itinerante. O segundo, de autoria de Daniel da Silva Costa, intitulado Assentamento Santana Nossa Esperança: território da esperança, do conflito e da (re)criação da vida camponesa analisa as heranças camponesas presentes nas atividades agrícolas e na vida dos agricultores familiares do Assentamento Santana Nossa Esperança (PI), considerado um território de conflito e (re)criação da vida camponesa.

Três artigos na edição que tornamos pública foram submetidos à Revista no âmbito de Comemoração dos 20 anos do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Geografia Agrária, sediado na Universidade Regional do Cariri. O primeiro escrito por Alessandro Henrique de Sousa, Igor Cardoso Tavares Nobre, Wellington Macêdo Viana e Francisco Wlirian Nobre,

intitulado “A Casa de Quitéria como importante ponto de cultura para as comunidades dos Baixios: breve descrição das atividades realizadas”, analisa o ponto de cultura Casa de Quitéria, localizado na sede distrital de Baixio das Palmeiras, Crato, Ceará. O segundo, intitulado “Banditismo no Nordeste brasileiro: vida e morte no movimento do cangaço”, escrito por Ana Paula Rodrigues da Costa e Paulo Wendell Alves de Oliveira, analisa o movimento do cangaço a partir da visão de alguns autores que contextualizaram o cangaço no Nordeste, destacando questões de ordem social para mascarar o discurso da seca em detrimento da elite coronelística. E o terceiro, de autoria de Alcides Furtado Brito, Tiago Cartaxo de Lucena e Otávio José Lemos Costa, intitulado “Territórios quilombolas no Cariri Cearense” analisa a dinâmica quilombola a partir de trajetórias comuns, com vistas a compreender a territorialização e reterritorialização das comunidades negras e quilombolas do Cariri Cearense.

Leonardo Borges Reis e Josemar de Campos Maciel, analisam o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) em Mato Grosso do Sul, focando na sistematização de dados dos assentamentos da Reforma Agrária de Mercado (RAM) coletados pelo Sistema de Informações Gerenciais do Crédito Fundiário (SIG-CF) e outras fontes institucionais, no artigo intitulado: O Programa Nacional de Crédito Fundiário em Mato Grosso do Sul (2001-2019): Uma Análise dos Dados do SIG-CF.

Encerra a presente edição um relato de campo de autoria de Jhonata Marcelino da Silva, José Mário de Lima Barbosa Júnior e Maria da Conceição da Silva, intitulado: Entre eólicas, minerais, solos e águas: vivências nas comunidades de Fundo de Pasto no Centro-Norte Baiano.

O movimento editorial que constrói a Revista Mutirão se encontra animado com a diversidade temática, teórico-metodológica e de sujeitos (estudantes, professores/as, pesquisadores/as), convida a comunidade de leitores a se engajar na revista como pareceristas e escritores, deseja a todas e todos uma boa leitura e um bom ano novo.

Desejamos uma ótima leitura!

Os editores:

Anderson Camargo Rodrigues Brito

Beatriz Barbosa da Silva

Claudio Ubiratan Gonçalves

Gerlane Gomes da Rocha